Números Inteiros e Criptografia, PLE 2020, Lista de Exercícios 8

Aluno: Luiz Rodrigo Lacé Rodrigues

DRE: 118049873

Questão 1. Dados  $a \in Z$  e  $n \in N$  com n > 0, chamamos de forma reduzida de a (mod n) o único  $b \in \{0, 1, 2, ..., n - 1\}$  que satisfaz  $b \equiv a \pmod{n}$ . Calcule a forma reduzida de cada item abaixo:

\* c. -(1234567890^99999!) (mod 2)

 $-(1234567890^99999!) \equiv b \pmod{2}$ 

Tendo em mente que a divisão de um número por 2 nos retornará resto zero ou resto um, caso ele seja par ou ímpar respectivamente. Como –(1234567890^99999!) é um número par, logo temos que:

 $-(1234567890^99999!) \equiv 0 \pmod{2}$ 

\* h. 2^130 (mod 263) (Use o fato que 2^131 ≡ 1 (mod 263))

Sabendo que 264  $\equiv$  1 (mod 263) por transitividade temos que  $2^{131} \equiv$  264 mod (263). Como 263 e 2 são coprimos podemos dividir ambos:

 $(2^{131}/2) \equiv (264/2) \mod (263).$ 

Logo:

 $2^130 \equiv 132 \pmod{263}$ 

Questão 3. Determine o resto da divisão de:

\* c. 39^50! por 2251 (Use o fato que 39^1125  $\equiv$  1 (mod 2251)).

Como 45\*25 = 1125, podemos dizer que: 39^50! = (39^(45\*25))^50\*...\*46\* 44 \* ....\* 26\* 25\* ... \*1

Assim, sabendo que  $39^{1125} \equiv 1 \pmod{2251}$  $(39^{45^{25}})^{50^{2}} \equiv (1)^{50^{2}} \equiv 1 \pmod{2251}$ 

Logo nosso resto é 1

\* g.  $2^987657 + 5^15$  por 65. (Dica: lembre-se que  $2^6 \equiv 64 \equiv -1 \pmod{65}$ .)

Analisando a congruência das potências de 5:

5≡5 (mod 65)

 $5^2 \equiv 25 \pmod{65}$ 

 $5^3 \equiv 60 \pmod{65}$ 

 $5^4 \equiv 40 \pmod{65}$ 

 $5^5 \equiv 5 \pmod{65}$ 

Voltando para o problema, temos que achar o resto de:

```
2^987657 + 5^15 por 65
```

Como sabemos que  $2^6 \equiv 64 \equiv -1 \pmod{65}$ , quando dividimos 987657 por 6, vemos que nossa divisão nos dá resto 3, assim para facilitar nossa conta e usarmos o que sabemos sobre a potência de 2, vamos dizer que:

```
2^987654 * 23 + 5^15
```

Por algebrismo temos que:

$$(2^6)^164609 * 2^3 + (5^5)^3 \equiv (-1)(8) + 5^3 \equiv -8 + 60 \equiv 52 \pmod{65}$$

Logo nosso resto é 52

\*Questão 4. Prove por indução que, para todo inteiro n ≥ 1, temos n^3 ≡ n (mod 6).

```
Caso base:
P(1) = 1^3 \equiv 1 \pmod{6}
Passo indutivo:
P(k)
Λ
٧
n^3 \equiv n \pmod{6}
Λ
V
6|k³-k
Λ
V
6|(k^3-k) + 3(k^2 + k)
Λ
V
6|k^3+3k^2+3k-k
Λ
6|k^3+3k^2+3k+1-k-1
Λ
٧
6|(k+1)^3-(k+1)
٧
(k+1)^3 \equiv (k+1) \pmod{6}
Λ
V
P(k+1)
```

\*Questão 6. São oito horas da manhã. Que horas serão daqui a 243^213! horas?

Temos que:

 $243 \equiv 3 \pmod{24}$ 

 $243^2 \equiv 9 \pmod{24}$ 

 $243^3 \equiv 3 \pmod{24}$ 

 $243^4 \equiv 9 \pmod{24}$ 

Perceba que encontramos um padrão, onde 243 elevado a um número par é congruente a 9, e se for um número ímpar, será congruente a 3

Como 213! é um número, visto que em sua constituição possui diversas multiplicações de números pares. Logo:

$$243^213! \equiv 9 \pmod{24}$$

Como temos resto 9, então somamos com 8 horas: Serão então 17:00 daqui a 243^213! horas.

\*Questão 9. Seja um fator primo de 1200! + 1. <u>1200</u> tem inverso em Zp? Se existir, qual é o seu inverso em Zp?

Para saber se um número possui inverso em Zp, o mdc entre eles deve ser igual a 1. mdc(1200, p) = 1

Por Bezout vamos ter:  $1200\alpha + p\beta = 1$ 

Como p é um fator primo de 1200! + 1 podemos escrever nessa forma:

1200! + 1 = p \* n

1200k - pn = -1, onde k = 1199!

-1200k + pn = 1

Comparando com a nossa expressão de Bezout, temos que:

 $\alpha = -k$ 

β=n

Como o que nos interessa é α que é o inverso que procuramos:

 $\alpha = -k = -1199!$ 

## Questão 11. Determine:

\* a. o inverso de 137 módulo 2887;

Pelo algoritmo de euclides vamos encontrar o mdc(137,2887):

$$2887 = 137(q) + r$$

$$2887 = 137(21) + 10$$

$$137 = 10(13) + 7$$

$$10 = 7(1) + 3$$

$$7 = 3(2) + 1$$

$$3 = 1(3) + 0$$

Logo achamos que o mdc(137,2887) = 1

Por Bezout temos que  $137\alpha + 2887\beta = 1$ 

Pelo algoritmo euclidiano estendido vamos achar:

$$2887(0) + 137(1) = 137$$

$$2887(-13) + 137(274) = 7$$

$$2887(14) + 137(-295) = 3$$

$$2887(-41) + 137(864) = 1$$

Comparando com a expressão que encontramos por Bezout 864 é o inverso de 137 mod 2887

\* b. x tal que  $137x \equiv 544 \pmod{2887}$ , usando o item anterior.

Sabemos pela letra a) que  $137*864 \equiv 1 \pmod{2887}$ , então multiplicamos  $137x \equiv 544 \pmod{2887}$  por 864, desse jeito:

$$137 * 864 * x \equiv 544 * 864 \pmod{2887}$$

Como 137 \* 864  $\equiv$  1, podemos substituir:

$$x \equiv 544 * 864 \pmod{2887}$$

$$2887k = x - 470016$$

$$2887k + 470016 = x$$

Como precisamos que x seja menor que 2887, vamos achar que:

$$2887(-162) + 470016 = 2322$$

Logo vemos que  $x \equiv 2322 \mod (2887)$ 

## Questão 13.

\* a. Prove que para todo inteiro b > 0, se b não é divisível por 7 então  $b^6 \equiv 1 \pmod{7}$ . (Dica: prove separadamente para cada  $b \in \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$  e mostre que isso implica o resultado desejado. Outra dica: Na verdade, como o expoente 6 é par, mostre que basta provar separadamente para cada  $b \in \{1, 2, 3\}$ , mostrar que isso implica o resultado desejado para cada  $b \in \{4, 5, 6\}$ , e daí seguir a primeira dica.).

```
Temos que:

1^6 \equiv 1 \pmod{7}

2^6 \equiv (2^3)^2 \equiv 1^2 \equiv 1 \pmod{7}

3^6 \equiv (3^2)^3 \equiv 2^3 \equiv 1 \pmod{7}

4^6 \equiv (2^2)^6 \equiv 2^{12} \equiv (2^3)^4 \equiv 1^4 \equiv 1 \pmod{7}

5^6 \equiv (5^2)^3 \equiv 25^3 \equiv 4^3 \equiv (2^2)^3 \equiv (2^3)^2 \equiv 1^2 \equiv 1 \pmod{7}

6^6 \equiv (2 \times 3)^6 \equiv 2^6 \times 3^6 \equiv 1 \pmod{7}

7^6 \equiv 0 \pmod{7}
```

Vemos assim que qualquer número que não é divisível por 7 vai atender essa condição b^6 ≡ 1 (mod 7), pois em algum momento será possível encontrar a congruência com alguma potência conhecida.

```
* b. Calcule o resto da divisão de
1^{1} + 2^{2} + 3^{3} + 4^{4} + 5^{5} + 6^{6} + 7^{7} + 8^{8} + 9^{9} + 10^{10}
por 7. (Dica: use o item anterior.)
         Pela letra a) sabemos que:
         1^1! \equiv 1 \pmod{7}
         2^2! \equiv 4 \pmod{7}
         3^3! \equiv 3^6 \equiv 1 \pmod{7}
         4^4! \equiv 2^4!*2 \equiv (2^3)^4(4^4*1) \equiv 1 \pmod{7}
         5^{5}! \equiv (5^{3}2)^{5}! \equiv (5^{3}2)^{5}! \equiv (5^{6})^{5}! \equiv (5^{6})^{5}! \equiv 1 \pmod{7}
         6^6! \equiv (6^6)^5! \equiv 1 \pmod{7}
         7^7! \equiv 0 \pmod{7}
         8^8! \equiv (2^3)^8! \equiv 1 \pmod{7}
         9^9! \equiv (3^2)^9! \equiv (2)^9! \equiv (2^3)^6 = (2^3)^6 = 1 \pmod{7}
         10^{10} \equiv (2^{5})^{10} \equiv 2^{10} \approx 5^{10} \equiv (2^{6})^{10} = (5^{6})^{10} \equiv 1 \pmod{7}
         Assim podemos substituir esses valores para facilitar nossa conta:
         1+4+1+1+1+1+0+1+1+1 \equiv b \pmod{7}
         12 \equiv b \pmod{7}
         b = 5
         Logo o resto da divisão 1^1! + 2^2! + 3^3! + 4^4! + 5^5! + 6^6! + 7^7! + 8^8! + 9^9! +
```

10^10! . por 7 é igual a 5

Questão 15. Considere as relações R1 e R2 abaixo, definidas no conjunto Z dos números inteiros. Determine se são reflexivas, simétricas e/ou transitivas. Alguma das duas relações é de equivalência?

\* a. a R1 b quando mdc(a, b) = 1.

Reflexiva: a R a = mdc(a,a), que não se aplica ao nosso caso pois mdc(a,a) = 1 Simétrica: a R b & b R a, que é verdadeira pois mdc(a,b) = mdc(b,a)

Transitiva: a R b & b R a  $\rightarrow$  a R c, que não se aplica na nossa relação visto que se fizermos:

```
a = 2
b = 3
c = 4
mdc(2,3) = 1
mdc(3,4) = 1
mdc(2,4) =2
```

\* b. Fixe n > 0 inteiro. Então a R2 b quando mdc(a, n) = mdc(b, n).

```
Reflexiva: a R a, será verdadeira visto que mdc(a,n) = mdc(a,n)
```

Simétrica: a R b  $\rightarrow$  b R a, também será verdadeira visto que será apenas uma visão

differente, a R b  $\rightarrow$  mdc(a,n) = mdc(b,n); b R a  $\rightarrow$  mdc(b,n) = mdc(a,n)

Transitiva: a R b & b R c  $\rightarrow$  a R c

```
\begin{array}{l} a \; R \; b \to mdc(a,n) = mdc(b,n) \\ b \; R \; c \to mdc(b,n) = mdc(c,n) \\ a \; R \; c \to mdc(a,n) = mdc(c,n) \end{array}
```

Nossa relação também será transitiva.

Assim, temos uma relação de equivalência.

Questão 19. O objetivo desta questão (i.e., o que vamos concluir após os itens a, b e c abaixo) é mostrar que nenhum número da forma 4n+ 3 pode ser escrito como a soma dos quadrados de dois inteiros.

\* a. Mostre que o quadrado de qualquer inteiro só pode ser congruente a 0 ou 1 módulo 4.

Temos que:

```
0^2 \equiv 0 \pmod{4}

1^2 \equiv 1 \pmod{4}

2^2 \equiv 4 \equiv 0 \pmod{4}

3^3 \equiv 9 \equiv 1 \pmod{4}

4^2 \equiv 16 \equiv 0 \pmod{4}
```

Temos então que se um número é par ele vai ser congruente a 0 e se for ímpar congruente a 1.

```
Testando isso com a definição:

(2n)^2 \equiv 0 \mod (4)

4k = 4n^2, perceba que teremos uma divisão com resto zero

(2n+1)^2 \equiv 1 \pmod 4

4k = 4n^2 + 4n + 1

4k = 4(n^2 + n) + 1, perceba que teremos uma divisão com resto 1
```

\* b. Use o item anterior para mostrar que se x e y são inteiros então  $x^2 + y^2$  só pode ser congruente a 0, 1 ou 2 módulo 4.

```
Vamos ter duas possibilidades de resto para x^2 e y^2, sendo elas; x^2 \equiv 0 \pmod 4 ou x^2 \equiv 1 \pmod 4 y^2 \equiv 0 \pmod 4 ou y^2 \equiv 1 \pmod 4 
Vamos testar agora essas possibilidades para x^2+y^2: i) x^2+y^2 \equiv 0+0 \equiv 0 \pmod 4 ii) x^2+y^2 \equiv 1+0 \equiv 1 \pmod 4, perceba que teremos o mesmo resultado para y^2 \equiv 1 e x^2 \equiv 0 ou y^2 \equiv 0 e x^2 \equiv 1 iii) x^2+y^2 \equiv 1+1 \equiv 2 \pmod 4
```

\* c. Use o item anterior para mostrar que um inteiro da forma 4n+ 3 não pode ser escrito como soma de dois quadrados de inteiros. Este resultado é um caso particular de um teorema comunicado por Fermat em uma carta a Roberval datada de 1640. Fermat também sabia que qualquer primo da forma 4n + 1 pode ser escrito como soma de dois quadrados de inteiros.

Temos que um inteiro m, onde ele é a soma de dois quadrados  $(x^2+y^2)$ . Vamos escrever m = 4n+ 3, onde manipulando vamos chegar em:

```
m = 4n+3

m-3 = 4n

4|m-3

m \equiv 3 \pmod{4}
```

Pela prova da letra b), vimos as possibilidades de congruência para a soma de dois quadrados.  $x^2+y^3 \equiv 3 \pmod{3}$  não é verdade visto que  $x^2+y^2$  só será congruente a 0,1 e 2.